

**CFAE DO TUA E DOURO
SUPERIOR**



**Relatório anual de Formação e
de Atividades**

**Avaliação do Plano de Formação
2016/2017**



1. Introdução	4
2. Finalidades da avaliação	4
3. Objetivos gerais do plano de formação.....	5
4. Áreas prioritárias de formação do pessoal docente.....	6
5. Atividade desenvolvida	6
6. Formação.....	9
6.1. Formação pessoal docente	9
6.2. Formação pessoal não docente	10
6.3. Ações de Curta Duração (ACD).....	12
7. Quadros resumos da formação de pessoal docente	13
7.1. Formação realizada.....	13
7.2. Certificação dos formandos	13
7.3. Modalidades de formação	14
7.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	15
8. Quadros resumos da formação de pessoal não docente.....	18
8.1. Formação realizada.....	18
8.2. Certificação dos formandos	18
8.3. Modalidades de formação	19
8.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	20
9. Quadros resumos da formação das ACD	21
9.1. Formação realizada.....	21
9.2. Certificação dos formandos	21
9.3. Tipo de ação	22
9.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	23
10. Avaliação.....	25
10.1. Avaliação dos formandos docentes.....	25
10.2. Avaliação dos formadores dos formandos docentes	25
10.3. Avaliação das ações do pessoal docente.....	26
10.4. Avaliação dos formandos não docentes.....	26
10.5. Avaliação dos formadores dos formandos não docentes	27
10.6. Avaliação das ações do pessoal não docente	27
10.7. Avaliação da organização e funcionamento do CFAE do Tua e Douro Superior.....	28
10.8. Avaliação do Impacto.....	29
11. Considerações finais	33



Anexo I	35
Anexo II	39
Anexo III	42



1 - INTRODUÇÃO

No DL n.º 127/2015, de 7 de julho, são, entre outros, objetivos dos CFAE *garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos e garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação da formação e do seu impacto e reformular os planos de formação em conformidade com os resultados obtidos.*

O plano de formação 2016/2017 deste Centro de Formação procurou dar resposta às necessidades/expectativas formativas do pessoal docente e não docente das Escolas associadas em conformidade com os respetivos projetos educativos e planos de melhoria, visando contribuir para a qualidade da organização escola e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus agentes educativos, conduzindo à melhoria das suas práticas e ao sucesso académico dos alunos.

Importa, pois, fazer um balanço da atividade formativa desenvolvida e da sua avaliação de 1 de setembro de 2016 a 31 de julho de 2017, dando a diretora do CFAE do Tua e Douro Superior cumprimento à alínea n) do art.º 20º do Decreto-Lei acima referido, o qual estipula que àquela cumpre elaborar o relatório anual de formação e de atividades do Centro e apresentá-lo ao conselho de diretores para aprovação depois de ouvida a secção de formação e monitorização à qual também é atribuída a competência de elaborar este relatório (alínea k) do art.º 16º do Decreto-Lei n.º 127/2015).

2 - FINALIDADES DA AVALIAÇÃO

- Dar a conhecer à comissão pedagógica e através dos seus membros às diversas comunidades educativas das escolas associadas a atividade formativa levada a cabo pelo CFAE do Tua e Douro Superior neste período temporal;
- Contribuir para a melhoria do funcionamento do CFAE do Tua e Douro Superior, de forma a torná-lo organizacionalmente mais adequado à sua área de intervenção;
- Incentivar a frequência da formação contínua, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a transformação das realidades educativas, de forma a facilitar e a promover o sucesso educativo e académico dos alunos e a qualidade das aprendizagens e da educação;



- Levar as escolas associadas a adotarem o paradigma da formação desejada e centrada na escola com repercussões no desenvolvimento organizacional e profissional e pessoal dos seus profissionais.
- Criar uma cultura de avaliação e melhoria do impacto da formação.
- Assegurar a organização de processos sistemáticos de monitorização da qualidade da formação realizada e a avaliação periódica da atividade do CFAE do Tua e Douro Superior em termos de processos, produto e impacto.

3 – OBJETIVOS GERAIS DO PLANO DE FORMAÇÃO

1. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
2. Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
3. Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento/Escola e a implementação do respetivo Projeto Educativo e/ou plano de melhoria;
4. Responder às necessidades de formação solicitadas pelos agrupamentos/escolas associadas;
5. Articular as atividades dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associadas com o plano de formação e de atividades do CFAE;
6. Garantir a formação contínua de docentes e de não docentes.



4 – ÁREAS PRIORITÁRIAS DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

Área do PRÉ-ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none">• Pré programa de competências;
Área TRANSVERSAL	<ul style="list-style-type: none">• Atuação docente na aplicação do programa PRESSE;• Primeiros Socorros;• O Microsoft Excel;• Educação Patrimonial;• Educação Multicultural;• Educação para os valores;• Supervisão Pedagógica;• Biblioteca Escolar;• Importância da voz na profissão docente.

5 – ATIVIDADE DESENVOLVIDA

As atividades desenvolvidas pelo CFAETDS não se limitaram à conceção, implementação e avaliação dos planos de formação. Emergem das competências legalmente previstas, as atividades a seguir descritas, organizadas em quatro eixos:

A – REUNIÕES E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO:

Calendarização das reuniões ordinárias da Comissão Pedagógica que ocorreram ao longo do ano e as reuniões a que a Diretora do Centro de Formação compareceu:

Comissão Pedagógica do CFAETS	Conselho de Diretores	Reuniões Ordinárias	6 de outubro de 2016
			23 de fevereiro de 2017
			14 de março de 2017
	31 de março de 2017		
	9 de junho de 2017		
	19 de julho de 2017		
	2 de novembro de 2016		
Secção de Formação e Monitorização	Reuniões Ordinárias	11 de janeiro de 2017	
		26 de abril de 2017	
		29 de junho de 2017	
Diretora do CFAETDS	Reuniões Institucionais		Sempre que convocada
	Reuniões de Sub-rede e de Redes de CFAE's da Zona Norte		Sempre que convocada



B – FORMAÇÃO

Associada à dinâmica formativa e ao Plano de Formação e Atividades, a entidade formadora desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Coordenação na identificação das necessidades de formação em cooperação com os órgãos próprios das escolas associadas e definição das prioridades a considerar na elaboração do Plano de Formação do CFAETDS;
- b) Elaboração e implementação do Plano Anual de Formação, tendo em consideração as prioridades estabelecidas;
- c) Constituição, atualização e gestão a Bolsa de Formadores Internos (BFI), acreditados como formadores pelas entidades competentes, entre os profissionais das escolas associadas;
- d) Reconhecimento e Certificação das ações de formação de curta duração previstas no Regime Jurídico da Formação Contínua, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário;
- e) Promover e divulgar iniciativas de interesse formativo para as escolas, docentes, não docentes e comunidade educativa, designadamente a partir de dispositivos de formação à distância e de informação, favorecendo o estabelecimento de redes através da utilização de plataformas eletrónicas;
- f) Estabelecimento de protocolos com as instituições de ensino superior e outras no âmbito da identificação de necessidades de formação, da concretização dos planos de ação, da inovação e da avaliação da formação e dos seus impactos;
- g) Promoção do estabelecimento de redes de colaboração com outros CFAE e outras entidades formadoras, com vista à melhoria da qualidade e da eficácia da oferta formativa e da gestão dos recursos humanos e materiais;
- h) Colaboração com os serviços do Ministério da Educação nos programas e atividades previstos na lei;
- i) Apoio e acompanhamento de projetos pedagógicos nas escolas associadas;
- j) Acompanhamento da implementação e operacionalização do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar da Direção Geral de Educação.



C - AVALIAÇÃO EXTERNA

Apesar de prevista a coordenação e gestão do dispositivo funcional respeitante à bolsa de avaliadores externos no âmbito da avaliação externa da dimensão científica pedagógica do processo de avaliação de desempenho docente não foram efetuados os procedimentos inerentes à mesma em virtude de não ter havido pedidos para observação de aulas este ano letivo.

D- SISTEMAS E MEIOS DE INFORMAÇÃO

No que respeita à gestão, atualização e organização dos espaços digitais e meios de informação da atividade diária do Centro de Formação foram efetuados os seguintes procedimentos:

Desenvolvimento, manutenção e atualização da Página WEB do Centro de Formação (CFAETDS)	Ao longo do ano letivo	Diretora do CFAETDS
Administração do Centro de Formação – Organização e Gestão do expediente		Diretora do CFAETDS; Assessor técnico-pedagógico; Assistente Técnica
Atualização da formação no Sistema Interativo de Gestão dos Recursos Humanos da Educação (SIGRHE)		
Plataforma Moodle do CFAETDS	Sempre que necessário	Diretora do CFAETDS



6.1 - FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

Ações de Formação 2016/2017 - Pessoal Docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1	<i>ACTUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i> NÃO SE REALIZOU POR FALTA DE FORMANDOS	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Todos os grupos	3	25	2 de novembro
2	<i>PRIMEIROS SOCORROS</i>	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Todos os grupos	14	25	28 de outubro a 6 de janeiro
3	<i>HÁBITOS ALIMENTARES E NUTRIÇÃO EM IDADE ESCOLAR</i>	Regina Afonso	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Todos os grupos	14 Ap. 1 Desistiu	25	3 de novembro a 16 de fevereiro
4.1	<i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES - METODOLOGIAS E PRÁTICAS</i> NÃO SE REALIZOU POR FALTA DE FORMANDOS	Elisa Marques	OFICINA DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Grupos 100 e 110	10	50	5 de dezembro a 3 de julho
4.2	<i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES - METODOLOGIAS E PRÁTICAS</i>			Alfândega da Fé	Grupos 100 e 110	15 Ap. 2 não Ap. 3 Desist.	50	7 de dezembro a 28 de junho
4.3	<i>O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM ARTES - METODOLOGIAS E PRÁTICAS</i>			Freixo de Espada à cinta	Todos os grupos	16 Ap. 2 Desist.	50	16 de janeiro a 4 de julho
5	<i>UMA ATUALIZAÇÃO EM ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS NA ÁREA CURRICULAR DE ESTUDO DO MEIO</i>	Dulcínio Martins	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Grupo 110	19	50	15 de fevereiro a 24 de maio
6	<i>CAF EDUCAÇÃO - MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO</i>	Carla Pereira	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Todos os grupos	20 Ap.+ Psicóloga	60	22 de fevereiro a 21 de julho



7	<i>O ALUNO AUTISTA EM CONTEXTO ESCOLAR</i>	Alexandre Rodrigues dos Anjos	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	45	25	25 de março a 3 de junho
8	<i>A GEOLOGIA NA ROTA DA VINHA E DO VINHO NA REGIÃO DO DOURO SUPERIOR</i>	Ana Alencão/ Maria Elisa Gomes/ Maria Margarida da Silva /Mónica Sousa	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo E Freixo de Espada à cinta	grupos 200, 230, 420, 520	11 Ap. 1 não Ap.	25	7 a 9 de abril
9	<i>PRIMEIROS SOCORROS</i>	Patrícia Videira Laura Vásquez	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	14 + Psicóloga	25	27 de abril a 8 de junho
10	<i>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: PATRIMÓNIO(S)- A PRÁXIS NA MEMÓRIA E IDENTIDADE LOCAL</i>	Fernanda Natália Pereira	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	36	25	27 de abril a 22 de junho
11	<i>FERRAMENTAS COLABORATIVAS NO APOIO PEDAGÓGICAS: NUVEM COMPUTACIONAL</i>	João Bento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Todos os grupos	23	15	3 a 24 de maio
12	<i>A UTILIZAÇÃO DOS RED NA PROMOÇÃO DAS LITERACIAS</i>	Vera Pessoa	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	14	12	9 de maio a 6 de junho
Total						243 Ap. + 3 Não Ap. 6 Desist.	387	



6.2 – FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Ações de Formação 2016/2017-Pessoal não docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1	PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA	Sónia Casado	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Pessoal não docente	35	15	10, 11 e 12 de abril
2	PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA	Sofia Morais	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Pessoal não docente	25	15	10, 11 e 12 de abril
3	PASSE - MANIPULADORES DE ALIMENTOS	Eunice Rodrigues	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Assistentes Operacionais	16 Ap. + 2 desist.	15	10 e 11 de abril
4	PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA NÃO SE REALIZOU POR FALTA DE FORMANDOS	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Pessoal não docente	--	15	11, 12 e 13 de abril
5	EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: PRÁTICAS INCLUSIVAS EM CONTEXTO ESCOLAR	Lurdes Nicolau Zulmira Pinto	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	17 ASp. +4 desist.	15	30 de maio a 16 de junho
6	PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA	Sofia Morais	CURSO DE FORMAÇÃO	St Casa da Misericórdia de Vila Flor e Carrazeda	Pessoal não docente	19	15	5 a 8 de junho
7	A BIBLIOTECA AO SERVIÇO DA ESCOLA: TRATAMENTO DOCUMENTAL	Alexandra Vieira	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	13 Ap. +1 desist.	15	13 a 19 de julho
Total						125 Ap. 7 desist.		



6.3 – AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

Plano de Atividades 2016/2017								Reconhecimento e Certificação
Atividade	Designação	Formadores	Local	Destinatários	N.º Participantes	N.º Horas	Data Realização	
1 Seminário	<i>TUTORIA: UMA MEDIDA DE APRENDIZAGEM</i>	Cristina Palmeirão Sandra Oliveira	Freixo de Espada à Cinta	Todos os grupos	22 docentes +1 psicóloga	3h	28 de setembro 2016	Email 24 de nov. 2016
2 Seminário	<i>A EDUCAÇÃO ESPECIAL: PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS</i>	Celeste Almeida	Freixo de Espada à Cinta	Todos os grupos	33 docentes +1 psicóloga	3h	19 de outubro 2016	Email 24 de nov. 2016
3 Workshop	<i>LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM (PT) / FUTURE CLASSROOM LAB (EUN)</i>	Ana Margarida Medeiros	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	25	3h	15 de novembro 2016	Certificação pela DGE
4 Seminário	<i>DA AVALIAÇÃO FORMATIVA À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</i>	Victor Sil	Vila Flor	Todos os grupos	58	3h	22 de novembro 2016	Email 14 de dez. 2016
5 Seminário	<i>A PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO</i>	Charlotte Fabienne Veiga Coelho	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	43 docentes +30 não doc.	3h	13 de dezembro 2016	Email 5 de janeiro 2017
6 Seminário	<i>PROMOVER BOAS PRÁTICAS DE DETEÇÃO E INTERVENÇÃO NA DISLEXIA</i>	Bruno Dias Martins	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	43 docentes +24 não docentes	3h	9 de março de 2017	Ata nº 9 de 31 de março 2017
7 Workshop	<i>DANÇAS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA. CONTRIBUTOS E POSSIBILIDADES</i>	João Cunha	Alfândega da Fé	Todos os grupos	28 docentes+11 não docentes	4h	17 de maio	Ata nº 10 de 9 de junho 2017
8 Seminário	<i>ADEQUAÇÕES E ADAPTAÇÕES CURRICULARES</i>	Victor Sil	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	25	3h	30 de maio	Ata nº 10 de 9 de junho 2017
9 Workshop	<i>O ESSENCIAL DO PORTAL ETWINNING</i>	Elsa Escobar	Alfândega da Fé	Todos os grupos	28	6h (3h+3h)	20 e 21 de junho	Ata nº 11 de 19 de julho 2017
10 Workshop	<i>INGLÊS PARA SOBREVIVÊNCIA</i>	Elsa Escobar	Alfândega da Fé	Todos os grupos	6	6h	29 de junho	Ata nº 11 de 19 de julho 201
Total					311 docentes + 65 não doc.			



7 - QUADROS RESUMOS DA FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE

7.1 - FORMAÇÃO REALIZADA

PESSOAL DOCENTE	Ações realizadas e concluídas	
	Nº de ações	10
	Nº de turmas	12
	Nº de horas	387h
	Volume de horas de formação	7773h
	Formandos abrangidos	252

7.2 - CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

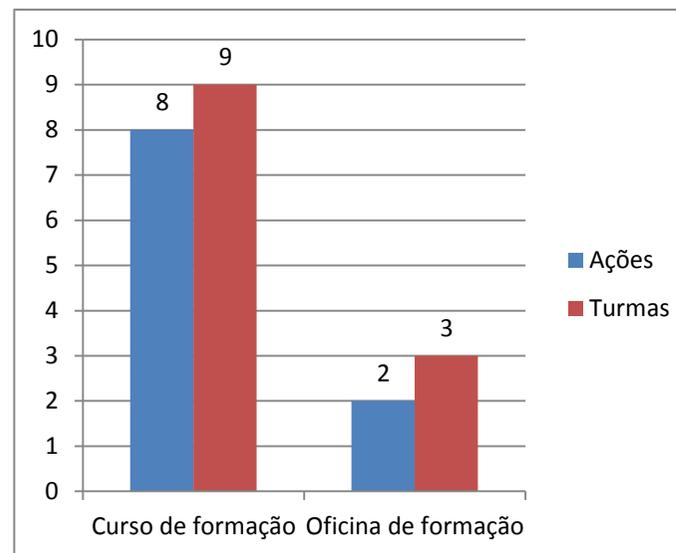
PESSOAL DOCENTE	Aproveitamento dos formandos	
	CFAE Tua e Douro Superior	
	Aprovados e certificados	243
	Desistentes	6
Não aprovados	3	





7.3 – MODALIDADES DE FORMAÇÃO

PESSOAL DOCENTE	Modalidades de formação	Nº de ações	Nº de turmas
	Curso de formação	8	9
	Oficina de formação	2	3



O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2016/2017 12 turmas de formação acreditada para pessoal docente nas seguintes modalidades:

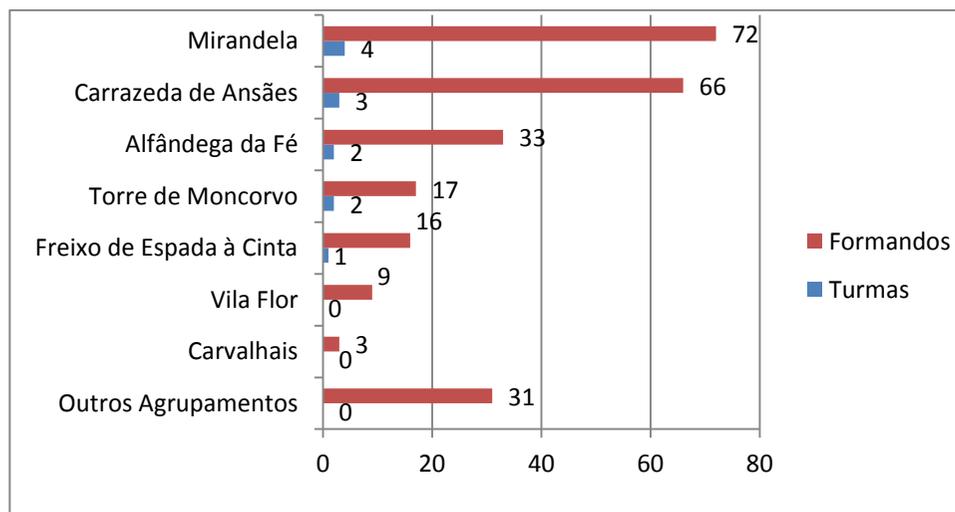
- 8 Cursos de formação
- 2 Oficinas de formação

Estas ações envolveram 252 docentes. Destes 6 desistiram e 3 não tiveram aproveitamento. O nº total de horas de formação foi de 387 que corresponde a um volume de formação de 7773 horas.



7.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Agrupamento / Escola	Nº de ações	Nº de turmas	Nº de formandos
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	2	2	33
Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães	3	3	66
E.P.A.D.R. de Carvalhais	0	0	3
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	1	1	16
Agrupamento de Escolas de Mirandela	4	4	72
Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo	2	2	17
Agrupamento de Escolas de Vila Flor	0	0	9
Agrupamentos/Escolas não associadas	-	-	31





Nº de formandos docentes por Escola/Agrupamento

Designação da ação de Formação	Realizada em	Data (2016/2017)	Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos	Nº Total Formandos	Horas de Formação Presenciais + Não Presenciais
Primeiros Socorros	Mirandela	28 de outubro a 6 de janeiro			2		12				14	25
Hábitos Alimentares e Nutrição em Idade Escolar	Mirandela	3 de novembro a 16 de fevereiro					14				14	25
O Desenvolvimento Curricular em Artes- Metodologias e Práticas	Alfândega da Fé	7 de dezembro a 28 de junho	12						3	2	17	50
O Desenvolvimento Curricular em Artes- Metodologias e Práticas	Freixo de Espada à Cinta	16 de janeiro a 4 de julho				16				1	16	50
Uma Atualização em Ensino Experimental das Ciências na Área curricular de Estudo do Meio	Mirandela	15 de fevereiro a 24 de maio					19				19	50
CAF Educação- Modelo de Autoavaliação	Alfândega da Fé	22 de fevereiro a 21 de julho	21								21	60
O Aluno Autista em Contexto Escolar	Carrazeda de Ansiães	25 de março a 3 de junho		22			4	3	1	15	45	25



A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho na Região do Douro Superior	Torre de Moncorvo	7 a 9 de abril							12	12	25	
Primeiros Socorros	Torre de Moncorvo	27 de abril a 8 de junho					14		1	15	25	
Educação Patrimonial: Património(S). A práxis na memória e identidade local	Carrazeda de Ansiães	27 de abril a 22 de junho		33				3		36	25	
Ferramentas Colaborativas no Apoio Pedagógico: Nuvem Computacional	Mirandela	3 a 24 de maio			1		21		1	23	12	
Utilização dos RED na Promoção das literacias	Carrazeda de Ansiães	9 de maio a 6 de junho		11			2		1	14	12	
Nº total de formandos por escola			33	66	3	16	72	17	9	31	246	387
Agrupamentos/ Escolas			Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos		



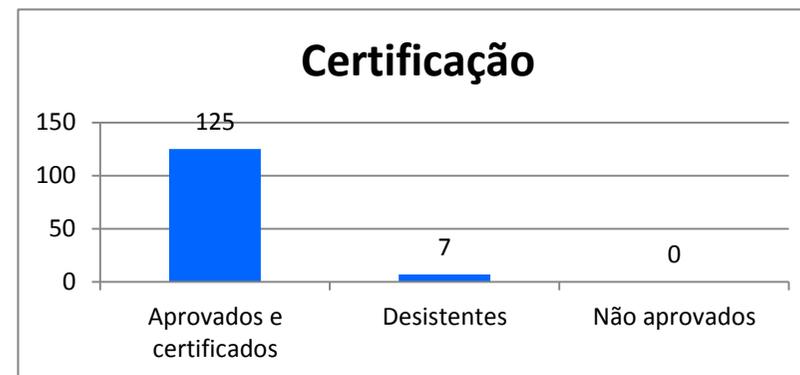
8 – QUADROS RESUMOS DA FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

8.1 – FORMAÇÃO REALIZADA

PESSOAL NÃO DOCENTE	Ações realizadas e concluídas	
	Nº de ações	4
	Nº de turmas	6
	Nº de horas	90h
	Volume de horas de formação	1875h
	Formandos abrangidos	132

8.2 – CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

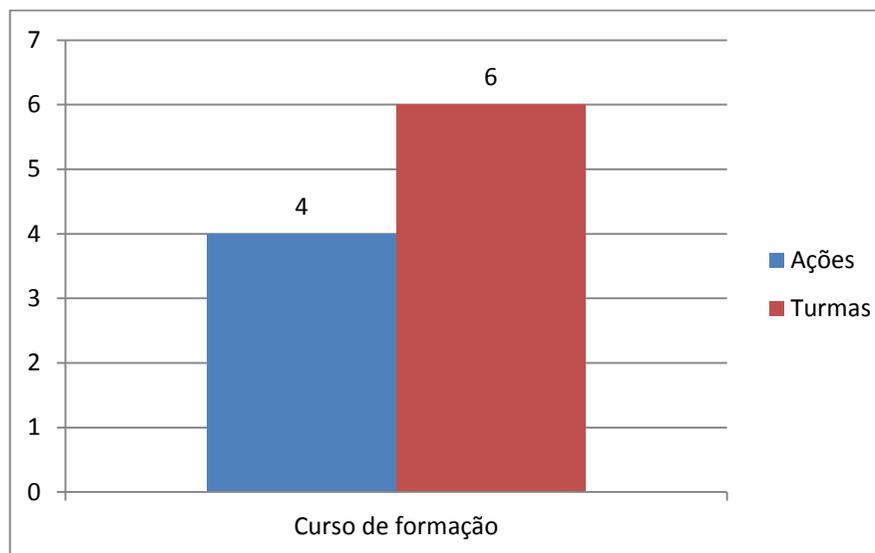
PESSOAL NÃO DOCENTE	Aproveitamento dos formandos	
	CFAE Tua e Douro Superior	
	Aprovados e certificados	125
	Desistentes	7
Não aprovados	0	





8.3 – MODALIDADES DE FORMAÇÃO

PESSOAL NÃO DOCENTE	Modalidades de formação	Nº de ações	Nº de turmas
	Curso de Formação	4	6



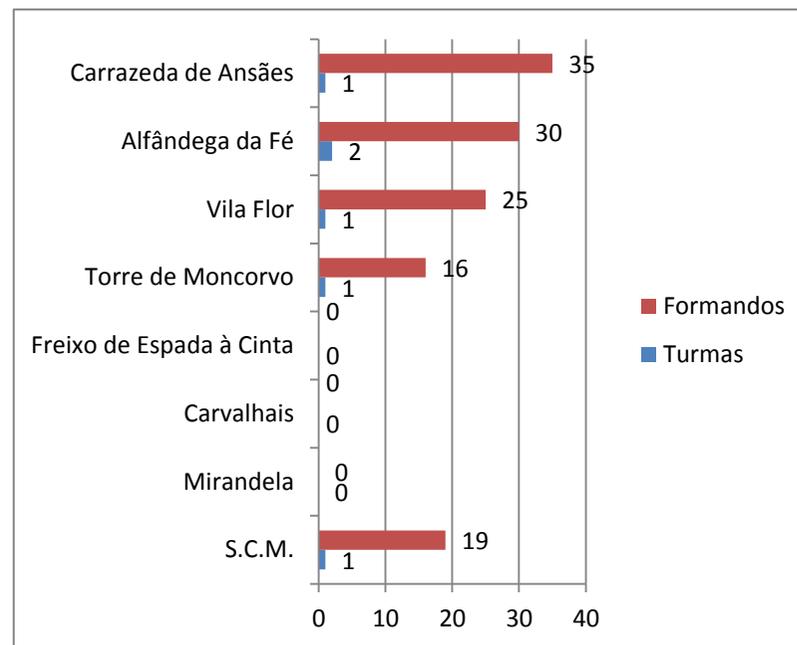
O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2016/2017 6 turmas de formação acreditada para pessoal não docente na modalidade de curso de formação.

Estas ações envolveram 132 docentes. Destes 7 desistiram. O nº total de horas de formação foi de 90 que corresponde a um volume de formação de 1875 horas.



8.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Agrupamento / Escola	Nº de ações	Nº de turmas	Nº de formandos
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	2	2	30
Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães	1	1	35
E.P.A.D.R. de Carvalhais	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Mirandela	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo	1	1	16
Agrupamento de Escolas de Vila Flor	1	1	25
Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor e Carrazeda de Ansiães	1	1	19





9 - QUADROS RESUMOS DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

9.1 - FORMAÇÃO REALIZADA

COMUNIDADE EDUCATIVA		Ações realizadas e concluídas
	Nº de ações	10
	Nº de turmas	10
	Nº de horas	37h
	Formandos abrangidos docentes	311
	Formandos abrangidos não docentes	65

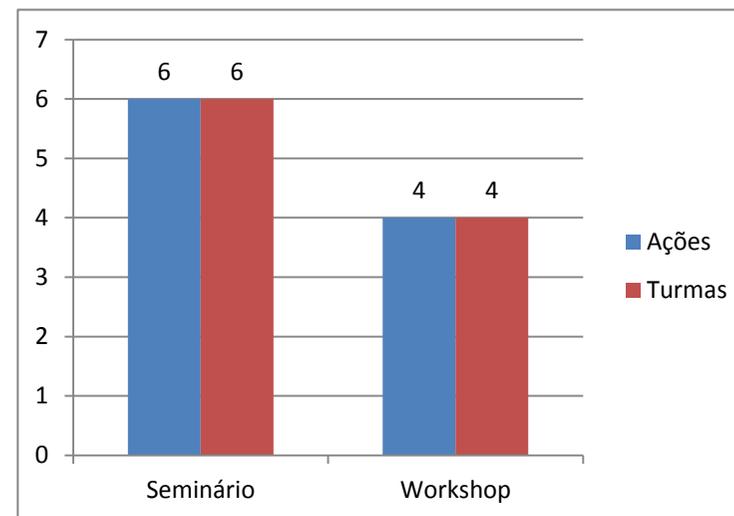
9.2 - CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

PESSOAL DOCENTE	CERTIFICAÇÃO CFAE Tua e Douro Superior	CERTIFICAÇÃO DGE
		286



9.3 - TIPO DE AÇÃO

Tipo de ação	Nº de ações	Nº de turmas
Seminário	6	6
Workshop	4	4



O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2016/2017 10 turmas de ações de curta duração na modalidade de Seminário e Workshop.

Estas ações envolveram 311 docentes e 65 não docentes (assistentes operacionais e administrativos, psicólogos e pais).



9.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO DAS ACD POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Ação de Formação	Realizada em	Nº de formandos por Escola/Agrupamento									Formandos Docentes	Formandos Não Docentes	Nº Total Formandos	Horas de Formação
		Data (2016/2017)	Alfândega da fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos				
TUTORIA: uma medida de apoio à aprendizagem	Freixo de Espada à Cinta	28 de setembro				23					22	1	23	3
A EDUCAÇÃO ESPECIAL: práticas e procedimentos	Freixo de Espada à Cinta	19 de outubro				34					33	1	34	3
WORKSHOP de apresentação da iniciativa " Laboratórios de Aprendizagem (PT)/ Future Classroom Lab(EUN)"	Carrazeda de Ansiães	15 de novembro		25							25		25	3
Da Avaliação Formativa à Resolução de Problemas	Vila Flor	22 de novembro		17				6	36		58		58	3
A Perturbação do Espectro do Autismo	Torre de Moncorvo	13 de dezembro		8				31	2	2	43	30	73	3
Promover Boas Práticas de Detecção e Intervenção na Dislexia	Torre de Moncorvo	9 de março		8				31	4	1	43	24	67	3
Danças Sociais em Educação Estética e Artística: Contributos e possibilidades	Alfândega da Fé	17 de Maio	21						5	2	28	11	39	4



**Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior**

Adequações e Adaptações Curriculares no Ensino Básico	Torre de Moncorvo	30 de maio									25		25	3
O essencial do Portal de eTwinning	Alfândega da Fé	20 e 21 de Junho									28		28	6
Inglês para Sobrevivência	Alfândega da Fé	29 de junho	6								6	0	6	6
			27	58	0	57	0	68	47	5	311	67	378	37



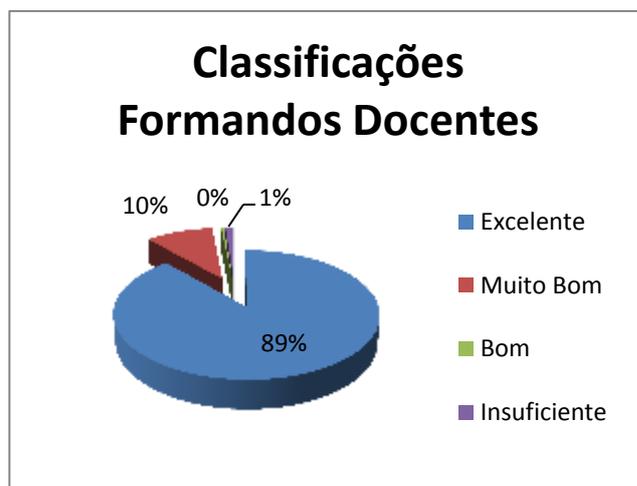
10 – AVALIAÇÃO

Para operacionalizar a avaliação das ações de formação (artigo 3.º do Despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio) foram elaborados instrumentos de avaliação para serem aplicados aos formandos, aos formadores e ao Conselho pedagógico de cada um dos agrupamentos/Escolas associadas (Anexos 1, 2 e 3 respetivamente).

10.1 – AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS DOCENTES

Distribuição das classificações

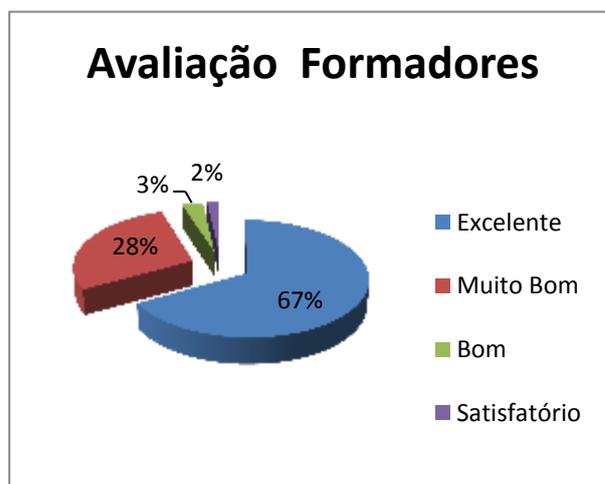
Classificações		
Excelente (9 a 10 valores)	218	88,6%
Muito Bom (8 a 8,9 valores)	24	9,7%
Bom (6,5 a 7,9 valores)	1	0,4%
Regular (5 a 6,4 valores)	0	
Insuficiente (1 a 4,9 valores)	3	1,2%



10.2 – AVALIAÇÃO DOS FORMADORES DOS FORMANDOS DOCENTES

Distribuição das classificações

Classificações		
Excelente	149	66,8%
Muito Bom	63	28,2%
Bom	7	3,1%
Satisfatório	4	1,7%

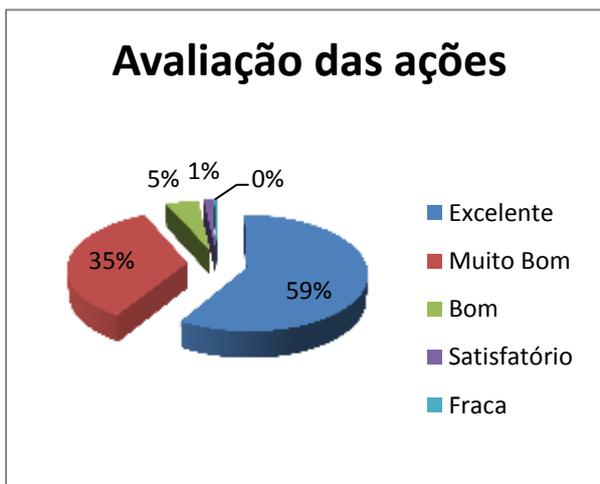




A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores revela inquestionável a afirmação de que os formandos manifestaram um excelente grau de satisfação relativamente a atuação dos vários formadores. De facto 95% dos formandos consideraram Excelente ou Muito Bom o desempenho global dos formadores.

10.3 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PESSOAL DOCENTE

Classificações		
Excelente	131	58,7%
Muito Bom	77	34,5%
Bom	11	4,9%
Satisfatório	3	1,3%
Fraca	1	0,4%



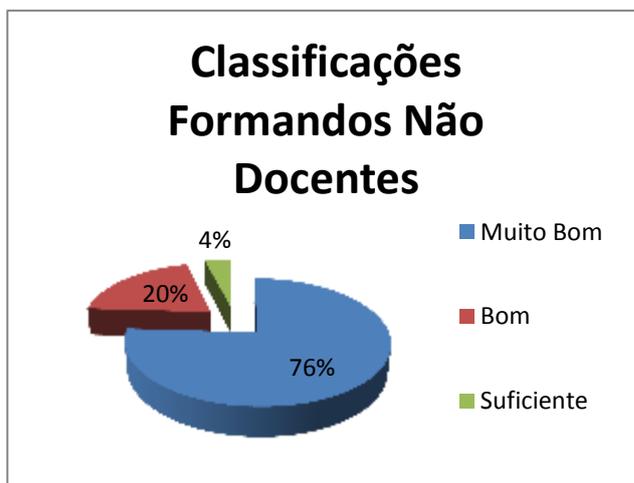
Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas. De facto 94% dos formandos consideraram Excelente ou Muito Boa a ação que frequentaram.

Na avaliação feita pelos formandos e formadores das várias turmas destaca-se, sobretudo, a pertinência, a atualidade e utilidade das ações.

10.4 – AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS NÃO DOCENTES

Distribuição das classificações

Classificações		
Muito Bom	95	76,0%
Bom	25	20,0%
Suficiente	5	4,0%

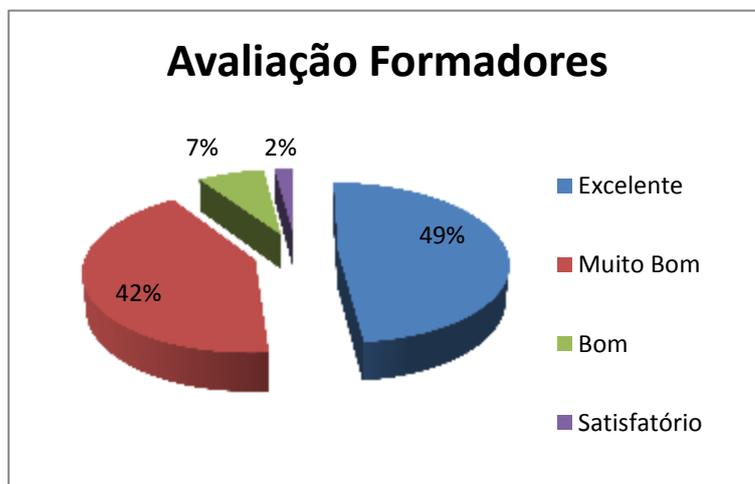




10.5 – AVALIAÇÃO DOS FORMADORES DOS FORMANDOS NÃO DOCENTES

Distribuição das classificações

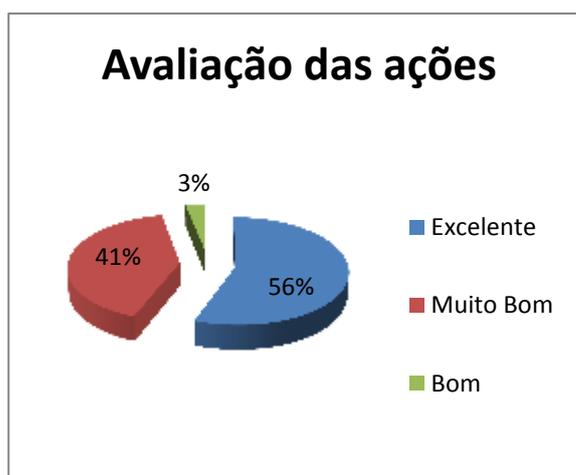
Classificações		
Excelente	46	48,4%
Muito Bom	40	42,1%
Bom	7	7,3%
Satisfatório	2	2,1%



A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores revela que os formandos manifestaram um excelente grau de satisfação relativamente a atuação dos vários formadores. De facto 91 % dos formandos consideraram Excelente ou Muito Bom o desempenho global dos formadores.

10.6 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Classificações		
Excelente	53	55,8%
Muito Bom	39	41,0%
Bom	3	3,1%

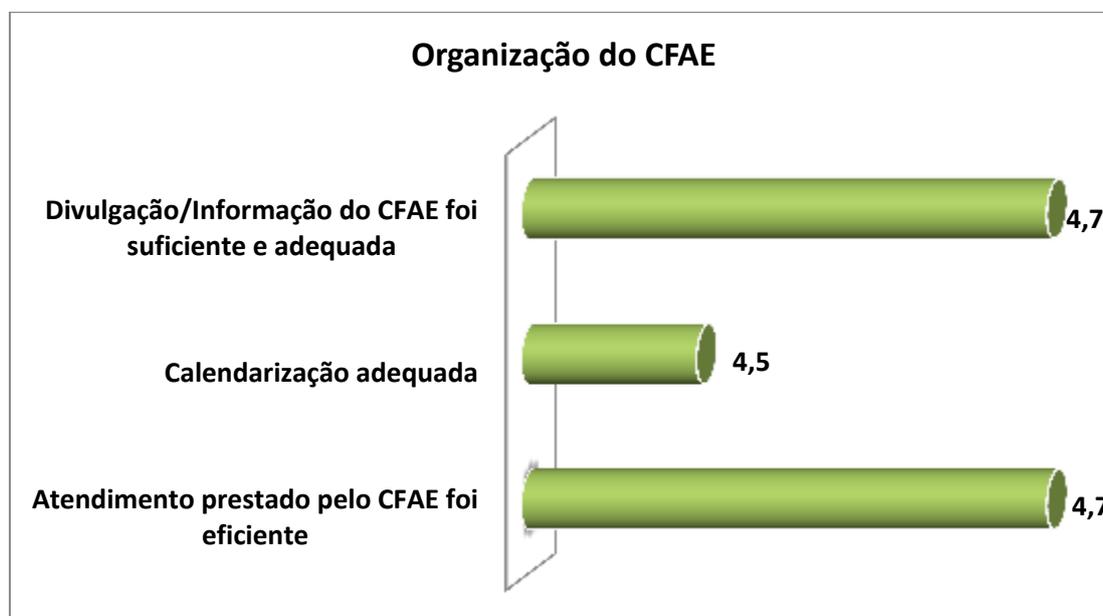


Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas.



10.7- AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CFAE DO TUA E DOURO SUPERIOR

Tendo em conta as respostas às questões do grupo 2 - Organização da ação pelo CFAE (a divulgação / informação disponibilizada pelo CFAE foi suficiente e adequada, a calendarização foi adequada, o atendimento prestado pelo CFAE foi eficiente e a adequação das instalações, dos equipamentos e dos recursos didáticos) e à questão 5.2 do questionário de avaliação (Anexo I), pode-se afirmar que, apesar de terem sido ações escolhidas em diálogo com as escolas, calendarizadas e localizadas pela(s) escola(s) e demais entidades envolvidas, os reparos recaem, mais uma vez, essencialmente sobre o calendário, o horário e a divulgação das ações.



A leitura de todos os testemunhos registados nas diferentes ações suscitam-nos a tomada das seguintes notas sobre, o horário, calendário e a divulgação:

Calendário/Horário – volta a não haver unanimidade: uns preferem as ações no início do ano letivo; outros, no final, outros ao longo do ano e outros, nos períodos de interrupção das atividades letivas. O sábado recolhe a preferência de alguns respondentes. Em suma, continuar a diversificar parece ser a solução, por forma a contemplar as várias preferências!

Divulgação – num Centro de Formação em que as escolas associadas distam da sede do Centro e entre si muitos quilómetros, a melhor forma de divulgar as ações é através da



página da internet do CFAE e pelos Diretores das escolas/ agrupamentos via e-mail. Nas sugestões que se pedem no questionário de avaliação não surge nenhuma para melhorar a divulgação das ações, pelo que se vai continuar com os meios de comunicação usados até agora.

Não podemos deixar de registar, com agrado, que são muitos os formandos que validam e/ou elogiam a atuação do CFAE e dos seus profissionais.

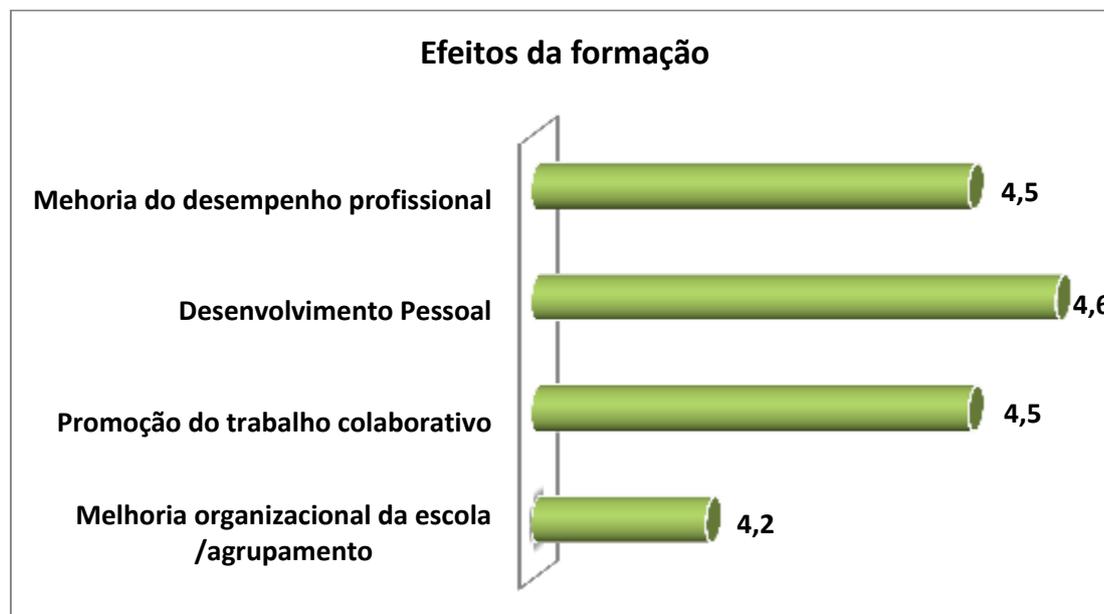
10.8- AVALIAÇÃO DO IMPACTO

Relativamente aos impactos da formação - alínea d) n.º 3, do art.º 3º do Despacho n.º 4595/2015 foram aplicados dois instrumentos de avaliação na forma de questionário aos formandos e aos membros dos conselhos pedagógicos das escolas /agrupamentos.

10.8.1- QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

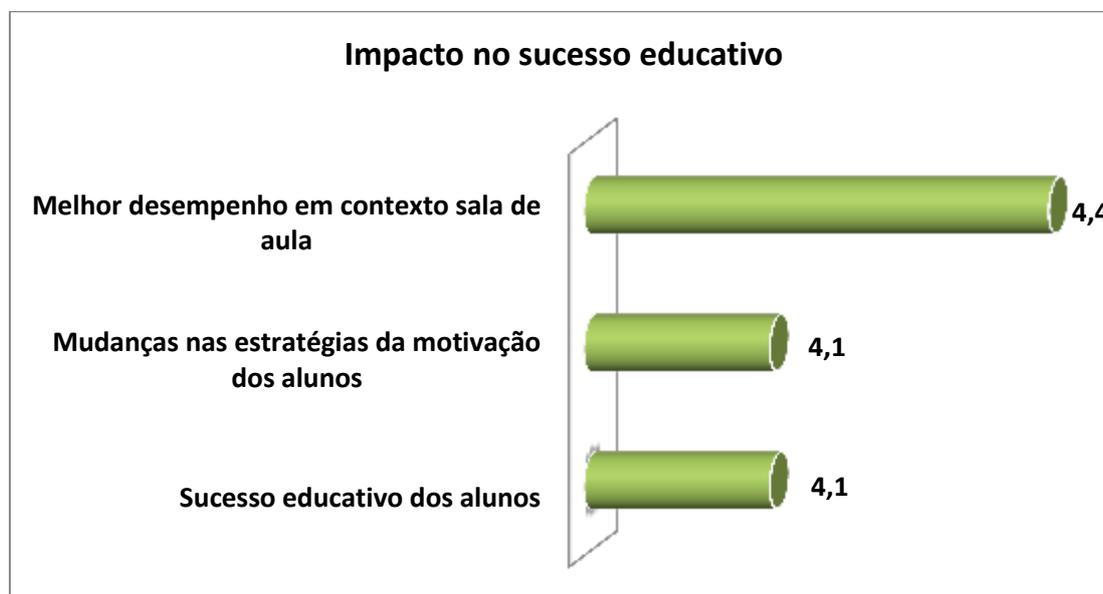
Foram analisados os contributos das ações de formação, para diversos parâmetros de avaliação.

Os resultados dos inquéritos à questão, fechada com escala, dos efeitos da formação, variaram entre 4,2 e 4,6.





Foram analisados os impactos no sucesso educativo das ações, que se traduziram da seguinte forma:



Relativamente aos impactos da formação - alínea d) n.º 3, do art.º 3º do Despacho n.º 4595/2015 -no mesmo questionário de avaliação (anexo I) das ações de formação é pedido aos formandos, na questão 4.8, que enunciem *os impactos mais relevantes da ação de formação para o seu desenvolvimento profissional* e pela leitura das diferentes respostas pode-se afirmar que os docentes encaram a formação recebida como particularmente útil para a valorização profissional pois consideram que vai ter impacto na sua vida profissional.

Transcrevem-se a seguir alguns excertos das respostas à referida questão que demonstram que a frequência de ações de formação constitui uma mais valia para o desempenho profissional:

“Esta ação de formação vai de encontro a um dos conteúdos do 9º ano, Suporte Básico de Vida. Deste modo veio enriquecer e permitir melhorar o meu desempenho profissional e pedagógico”;

“Esta ação deu-me conhecimentos teóricos que eu posso por em prática na minha atividade profissional”;

“A ação teve um impacto muito positivo, particularmente enriquecedora para a minha prática educativa, assim como para o desenvolvimento das artes em contexto sala de aula”;



“Esta formação contribuiu para a atualização e aprofundamento de conhecimentos na vertente teórica subjacente à realização dos trabalhos experimentais, bem como para o aperfeiçoamento das competências profissionais, aumentando deste modo o potencial de motivação para o “despertar para a Ciência” dos alunos”;

“Esta ação de formação veio proporcionar-me a aquisição de um conjunto de saberes teóricos e práticos, que me permitirá melhorar a minha resposta educativa, aos alunos com PEA...”;

“... mais relevante em termos de desenvolvimento profissional foi o reavivar de conceitos e conhecimentos a nível de Geologia, a consciencialização da interligação entre conceitos de diferentes áreas (Geologia-solos-vinha/vinho) e a reflexão sobre a forma como aplicar esse enriquecimento no trabalho com os alunos”;

“Desenvolver a capacidade de motivação dos alunos...”;

“A ação de formação contribuiu para a melhoria dos meus métodos pedagógicos”;

“...permitiu-me desenvolver aptidões de trabalho com ferramentas colaborativas com as quais não estava familiarizada o que vai contribuir significativamente no meu desenvolvimento profissional”;

“um melhor desempenho em contexto de sala de aula e contribuir para o sucesso educativo dos alunos”.

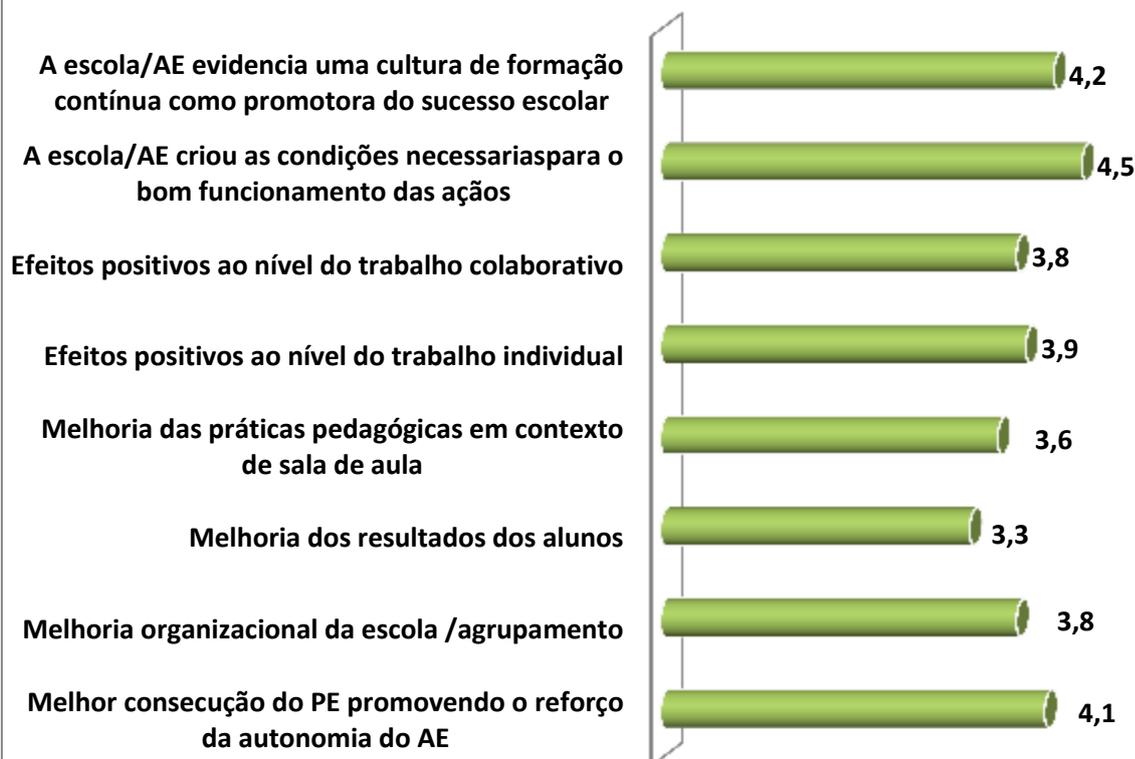
10.8.2- QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DOS AGRUPAMENTOS

No final deste ano letivo foi decidido, em reunião de conselho de diretores, aplicar um questionário de avaliação dos impactos da formação aos membros do Conselho Pedagógico das escolas /agrupamentos em jeito de experiência. Aderiram à aplicação deste questionário quatro agrupamentos.

Os resultados dos inquéritos às questões, fechadas com escala, impactos da formação, variaram entre 3,3 e 4,5.



Impactos da formação



Da leitura dos dados do gráfico salienta-se que os membros do conselho pedagógico consideram que apesar da escola/agrupamento de escolas ter uma cultura de formação contínua como promotora do sucesso escolar e de se empenhar em criar as condições necessárias para que as ações funcionem bem, a frequência destas por parte dos docentes, apesar de ter alguma influência na melhoria do trabalho individual e colaborativo contribui positivamente para a melhoria das práticas pedagógicas em contexto de sala de aula e para os resultados dos alunos. Obviamente que existe uma imensidão de fatores que influenciam o sucesso escolar. Será nossa pretensão que esta avaliação melhore e que a frequência das ações de formação permitam uma melhoria mais acentuada no processo de ensino-aprendizagem.



11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de nos debatermos com um enorme obstáculo, a inexistência de verbas atribuídas, diretamente ao CFAE ou às suas escolas associadas, para efeitos de financiamento das suas atividades formativas e termos a plena consciência que este constrangimento condicionou a nossa atuação podemos afirmar que não nos impediu de apresentarmos trabalho e resultados! Outro constrangimento que veio afetar/alterar a consecução das atividades formativas foi o constante adiamento do financiamento do POCH para a concretização da formação elencada nos planos de ação estratégica (PAE) concebidos pelas escolas no âmbito do PNPSE, no final do ano letivo 2015/2016. Esta situação veio interromper e modificar o plano de cada escola e, por inerência o plano de formação deste CFAE.

Mesmo com todos estes percalços concluímos que, durante o ano letivo 2016/2017 o CFAE do Tua e Douro Superior desenvolveu 12 turmas de ações destinadas a docentes, acreditadas pelo CCPFC, que envolveram 252 docentes num universo de 674; estas ações de formação abrangeram todos os grupos de recrutamento (embora algumas não se inserissem na formação específica, nos termos do art.º 9º do Decreto-Lei 22/2014, de 11 de fevereiro), pois desenvolveram-se em áreas muito diversas; 6 turmas de ações destinadas a pessoal não docente que envolveram 132 funcionários num universo de 299 e 10 ações de curta duração que envolveram 311 docentes e 67 não docentes.

Tendo em conta estes dados, parece-nos lícito afirmar que, mais uma vez, e apesar das condições em que laborou o CFAE do Tua e Douro Superior desenvolveu trabalho significativo, e de qualidade reconhecida por todos os elementos envolvidos, que, cremos, contribuiu para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelas nossas escolas e pelos seus profissionais.

Não podemos deixar de sublinhar que este trabalho só foi possível graças ao bom relacionamento, clima de trabalho e apoio da escola sede, prestado quer pela direção, quer por funcionários não docentes e docentes; à preciosa e incondicional colaboração do assessor técnico pedagógico; à disponibilidade e pronta colaboração das escolas e agrupamentos associados; à disponibilidade e elevado profissionalismo dos formadores; à motivação e empenho da generalidade dos formandos; e à SFM que, como sempre, desempenhou a sua função com elevado sentido de responsabilidade.



**Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior**

A todos, expressamos, mais uma vez, o nosso reconhecimento pela disponibilidade, pelo apoio, pela “presença”, pelo profissionalismo, em suma, pelo claro contributo para a reconhecida qualidade do serviço prestado pelo CFAE do Tua e Douro Superior.

Vila Flor, 22 de setembro de 2017

A Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior

Fernanda Maria Almeida Fonseca

Aprovado em reunião do Conselho de Diretores de 10 de outubro de 2017



Anexo I

Questionário de Avaliação da ação de formação (Formandos)

1 - Avaliação do Formador

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

1.1- Os conteúdos abordados foram relevantes a nível científico* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.2- Os conteúdos abordados foram relevantes a nível pedagógico* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.3- A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.4- O formador revelou dominar os conteúdos tratados* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.5- A linguagem utilizada foi clara e assertiva* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.6- As metodologias utilizadas na ação de formação foram pertinentes e adequadas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.7- O formador demonstrou capacidade para esclarecer as dúvidas surgidas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.8- Como avalia o desempenho global do formador* _

- Insatisfatório
- Satisfatório
- Bom
- Muito Bom



- Excelente

2 - Organização da ação pelo CFAE

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

2.1- A divulgação/informação disponibilizada pelo CFAE foi suficiente e adequada*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.2- A calendarização foi adequada*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.3- O atendimento prestado pelo CFAE foi eficiente*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.4- Adequação das instalações*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3 - Avaliação da ação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

3.1- A ação de formação deu resposta às necessidades formativas definidas no plano de formação da Escola /Agrupamento*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.2- A ação de formação foi ao encontro das suas necessidades formativas*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.3- As aprendizagens adquiridas contribuíram para a sua atualização e aprofundamento dos conhecimentos científico-pedagógicos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>				
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.4- A ação de formação correspondeu às suas expectativas iniciais*...



1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.5- Os objetivos propostos foram cumpridos* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4 - Efeitos da formação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

4.1- As aprendizagens adquiridas vão contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.2- A ação de formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.3- A ação de formação vai permitir um melhor desempenho em contexto sala de aula* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.4- A ação de formação implicou mudanças nas estratégias de motivação dos alunos* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.5- A ação de formação contribuiu para a promoção do trabalho colaborativo* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.6- A ação de formação contribuiu para o sucesso educativo dos alunos* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.7- A ação de formação contribuiu para a melhoria organizacional da escola/agrupamento* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.8- Enuncie os impactos mais relevantes da ação de formação para o seu desenvolvimento profissional* _



5 - Avaliação geral da ação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

5.1- Como avalia globalmente esta ação de formação* ...

- Fraca
- Satisfatória
- Boa
- Muito Boa
- Excelente

5.2- Faça, se assim o entender, observações, comentários e /ou sugestões

6- Conclusão

Verifique se todos os dados estão corretos, e os campos preenchidos. Clique uma única vez em ENVIAR. Verifique se apareceu a MENSAGEM: "Obrigado! A sua Avaliação foi efetuada com sucesso."



Anexo II

Relatório do Formador

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

DESIGNAÇÃO ▶ Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior

REGISTO N.º ▶ CCPFC/ENT/-AE-1183/14

DIRETORA ▶ Fernanda Maria Almeida Fonseca

EMAIL ▶ cfaetdsuperior@gmail.com **TELEFONE** ▶ 278991557

ESCOLA SEDE ▶ Escola Básica e Secundária de Vila Flor

2. IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO

N.º da Ação	2016/2017
-------------	-----------

DESIGNAÇÃO ▶

REGISTO N.º ▶ CCPFC/ACC-

MODALIDADE ▶

FORMADOR(A) ▶

DURAÇÃO (HORAS) ▶ **PRESENCIAIS** ▶ **NÃO PRESENCIAIS** ▶ **N.º DE CRÉDITOS** ▶

DESTINATÁRIOS ▶

FORMANDOS ▶ Selecionados = Iniciaram = Desistiram =

LOCAL DE REALIZAÇÃO ▶ **LOCALIDADE** ▶

INICIADA EM ▶ **FINALIZADA EM** ▶ **DIAS DE FORMAÇÃO** ▶

3. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A EXECUÇÃO

a) objetivos

Os objetivos deste Curso/Ação foram cumpridos? ▼

nenhum	alguns	todos
--------	--------	-------

b) conteúdos

Como foram explicados os conteúdos? ▼

nada aprofundados	aprofundados	muito aprofundados
-------------------	--------------	--------------------



c) metodologia

Como considera(m) a metodologia usada nas sessões presenciais? ▼

ineficaz	eficaz	muito eficaz
----------	--------	--------------

d) recursos

Como avalia(m) os documentos e materiais utilizados e/ou disponibilizados aos formandos? ▼

nada úteis	úteis	muito úteis
------------	-------	-------------

e) calendário / horário

Como foi cumprido o calendário/horário previamente estabelecido? ▼

sem alterações	com uma ou duas alterações	com mais de duas alterações
----------------	----------------------------	-----------------------------

f) ocorrências

Ao longo das sessões, verificaram-se ocorrências dignas de registo? ▼

nenhuma	algumas	muitas
---------	---------	--------

g) grau de satisfação

Qual o grau de satisfação por ter(em) ministrado esta Ação? ▼

nada satisfeito(s)	satisfeito(s)	muito satisfeito(s)
--------------------	---------------	---------------------

h) apreciação global

Como aprecia(m) globalmente a execução desta Ação? ▼

péssima	razoável	boa	muito boa	excelente
---------	----------	-----	-----------	-----------

4. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ATIVIDADE DOS FORMANDOS

a) responsabilidade

Como considera(m) o sentido de responsabilidade demonstrado pelos formandos relativamente ao cumprimento de horários (entrada e saída) nas sessões presenciais? ▼

nenhum	algum	total
--------	-------	-------



b) relacionamento interpessoal

Como considera(m) o relacionamento entre formandos e/ou entre formandos e formador(es) ▼

difícil	fácil	bastante fácil
---------	-------	----------------

c) participação

Como considera(m) a participação dos formandos durante as sessões ▼

passiva	ativa	bastante ativa
---------	-------	----------------

d) produtos finais - produção de trabalhos e/ou materiais

Como foram elaborados/apresentados os produtos finais realizados pelos formandos? ▼

trabalhos escritos	trabalhos práticos	materiais didáticos	reflexão crítica	outra tipologia
--------------------	--------------------	---------------------	------------------	-----------------

5. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE OUTROS ASPETOS

Reflexão sobre as sessões vividas ao longo do Curso/Ação, referindo os seus pontos fortes e fracos e comente(m) o processo de avaliação dos formandos.

Pontos fortes ▶

Pontos fracos ▶

Avaliação dos formandos ▶

Outros aspetos a salientar ▶

Data:

--	--	--

O(A) Formador(a):



Anexo III

Questionário "Avaliação dos Impactos da Formação"

Este questionário destina-se a avaliar os impactos da formação, pelos órgãos de gestão superior e intermédia (Conselho Pedagógico). Por favor preencha todas as questões com rigor e seriedade. A sua opinião é muito importante para conhecermos os níveis de melhoria do serviço educativo, em resultado do plano de formação do seu Agrupamento de Escolas (AE).

Questionário de avaliação dos Impactos da Formação

Leia cuidadosamente cada afirmação e assinale para cada uma os números de 1 a 5, tendo em conta a escala que se segue:

1 - Insatisfatório ; 2 - Satisfatório ; 3 - Bom; 4 - Muito Bom; 5 - Excelente.

1.1. A Escola/ o AE evidencia uma cultura de formação contínua, assumida como um dos fatores preditores do sucesso escolar? *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

1.2. A Escola/ o AE criou as condições necessárias, para que as ações de formação decorressem de forma adequada *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

2. Considera que o Plano de formação foi cumprido a: *

- 75% a 100%
- 50% a 75%
- 50%



3. As ações de formação produziram efeitos positivos ao nível do trabalho colaborativo dos docentes. *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

4. As ações de formação produziram efeitos ao nível do trabalho individual dos docentes. *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

5. Há evidências de melhoria das práticas pedagógicas em contexto de sala de aula, fruto das ações de formação realizadas. *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

6. Há evidências de melhoria dos resultados dos alunos, nas disciplinas em que os docentes concluíram ações de formação. *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5



7. Há evidências de efeitos positivos das ações de formação, ao nível da organização escolar, designadamente no funcionamento das estruturas intermédias: Departamentos / Conselhos de Turma / Conselho de Diretores de Turma. *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

8. As ações de formação contribuíram para a consecução de uma ou mais medidas consignadas no PE, contribuindo para o reforço da autonomia do AE. *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5